



3ª SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Independência dos Estados Unidos: A lenda do tesouro perdido

Nesta sequência didática, propõe-se o incentivo à pesquisa histórica a partir da confrontação entre informações historicamente corretas e as invenções popularizadas no filme **A lenda do tesouro perdido**.

A BNCC na sala de aula

Objeto de conhecimento	Independência dos Estados Unidos da América. Independências na América espanhola. <ul style="list-style-type: none">• A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti. Os caminhos até a independência do Brasil.
Habilidade	(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.
Objetivos de aprendizagem	Interpretar dados e informações contidos em fontes diversas e relacionar essas informações entre si. Compreender o papel da Maçonaria na difusão das ideias iluministas nas Américas.
Conteúdos	O processo de independência dos Estados Unidos. A Constituição dos Estados Unidos A questão do Iluminismo e da ilustração.

Materiais e recursos

- Aulas expositivas.
- Projetor.
- Computadores com acesso à internet.
- Livros para pesquisa.

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 5.

Aula 1

Para iniciar esta sequência didática, sugere-se fazer uma apresentação dos conteúdos referentes ao processo de colonização inglesa na América do Norte e à independência das Treze Colônias, que culminou no surgimento da primeira república presidencialista da História: os Estados Unidos da América.

No caso da colonização inglesa na América do Norte, convém relembrar os alunos de alguns desdobramentos da Reforma Protestante, como o Ato de Supremacia (durante o reinado de Henrique VIII, que originou a Igreja Anglicana) e as perseguições religiosas durante o absolutismo da dinastia dos Stuart. O propósito é destacar a diferença entre um Estado absolutista, no qual o monarca impunha que seus súditos seguissem determinada religião, e um projeto de sociedade em que prevaleceria a liberdade religiosa. Cabe destacar também a influência das ideias do liberalismo político de John Locke sobre o processo de independência das Treze Colônias e seus desdobramentos (em especial, a Declaração de Independência e o texto da constituição).

Aula 2

Reservar a aula para exibir um ou mais trechos selecionados do filme **A lenda do tesouro perdido**. Trata-se de uma aventura que envolve a busca de um tesouro cujo mapa estaria escondido no verso do documento original da Declaração de Independência dos Estados Unidos. Como outras aventuras do gênero, o filme mistura elementos históricos e ficcionais, bem como faz especulações que superestimam o papel da Maçonaria tanto no processo de independência das Treze Colônias quanto na redação da constituição dos Estados Unidos e até na construção da capital, a cidade de Washington, distrito de Columbia. Caso não haja disponibilidade para projetar o filme na escola, solicitar aos alunos que o assistam em casa.

Orientar os alunos para que façam anotações no caderno, especialmente de nomes de personalidades históricas, fatos e locais mencionados no filme (mesmo que o trecho exibido seja dublado, convém exibir também com legendas, para que os alunos não se atrapalhem com a grafia de alguns nomes).

Após a exibição dos trechos, levantar a seguinte questão: “Será que há mesmo um mapa no verso da Declaração de Independência dos Estados Unidos?”. Nesse momento, deixar os alunos comentarem e incentivá-los a elaborar suas hipóteses. Fazer uma sondagem e verificar quantos acreditam que um mapa ou alguma anotação esteja no verso do documento citado e quantos duvidam disso. Dê espaço para que os alunos expressem suas opiniões e escolha alguns com posicionamentos divergentes para explicarem suas respectivas posições.

Após a sondagem e a discussão, apresentar *slides* com imagens da frente e do verso do documento original da Declaração de Independência dos Estados Unidos (ver seção **Ampliação**). Na verdade, como é possível ver na imagem, há mesmo algo escrito no verso desse documento, mas não é um mapa nem está invisível. O que aparece na parte inferior do verso desse documento é o seguinte texto, que está de cabeça para baixo: “*Original Declaration of Independence Dated 4th July 1776*” ou “Declaração original de Independência datada de 4 de julho de 1776”.

Por fim, avisar aos alunos que discussões sobre o filme continuarão na próxima aula, quando deverão trazer suas anotações.

Aula 3

Nesta aula, sugere-se aproveitar que os alunos já tiveram um primeiro contato com a Declaração de Independência dos Estados Unidos para analisar um trecho do documento:

Declaração de Independência dos Estados Unidos (1776)

Quando, no curso dos acontecimentos humanos, torna-se necessário um povo dissolver os laços políticos que o ligavam a outro, e assumir, entre os poderes da Terra, a posição separada e igual a que tem direito pelas leis da natureza e do Deus da Natureza, um respeito digno pelas opiniões dos homens exige que se declarem as causas que os levam a essa separação.

Consideramos evidentes por si sós as seguintes verdades: que todos os homens são criados iguais; que são dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis; que entre estes estão a vida, a liberdade e a busca da felicidade. [...]

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA. Declaração de Independência dos Estados Unidos, 4 de julho de 1776. In: ISAHY, M. R.; JOLY, F. D. (Org.). Direitos Humanos: uma antologia – principais escritos políticos, ensaios, discursos e documentos desde a Bíblia até o presente. São Paulo: Edusp; Núcleo de Estudos da Violência (NEV), 2013.

Realizar uma leitura coletiva em voz alta do documento. Se necessário, parar a leitura para explicar palavras ou conceitos que os alunos não tenham compreendido e repeti-la, se for o caso.

Convém, mais uma vez, destacar a influência que o liberalismo político de John Locke e as ideias iluministas exerceram sobre os autores desse documento. Chamar a atenção para a expressão “busca da felicidade”, pois o documento não promete o direito à felicidade, mas o direito à busca pela felicidade; trata-se de uma diferença sutil, mas importante. Ou seja, o Estado não garante que todos os cidadãos vivam felizes, mas não pode cercear o direito dos cidadãos de buscar essa felicidade; se conseguirem encontrá-la ou não é outra questão. Destacar também a contradição entre o trecho que afirma que “todos os homens são criados iguais” e a manutenção do escravismo na jovem nação. Para tentar justificar a existência da escravidão, apelou-se ao direito à propriedade e à desumanização dos africanos escravizados e seus descendentes.

Aula 4

Iniciar a aula dividindo a turma em grupos. Em seguida, levar os alunos à sala de informática e/ou à biblioteca para que realizem uma pesquisa que aprofunde os temas da independência dos Estados Unidos e sobre a elaboração da constituição do novo país. Para

nortear a pesquisa, propor as seguintes questões, que podem ser adaptadas de acordo com a necessidade:

1. Benjamin Franklin realmente utilizou o pseudônimo Silence Dogood? Em caso afirmativo, os textos assinados com esse pseudônimo trazem realmente mensagens maçônicas? Explique.

Resposta possível: Sim, Benjamin Franklin realmente utilizou esse pseudônimo em cartas escritas, mas quando ainda tinha 17 anos de idade, ou seja, em 1722. Não há evidências de que a Maçonaria existisse em Massachusetts, onde Franklin vivia, antes de 1730.

2. Qual foi o papel da Maçonaria no processo de independência dos Estados Unidos?

Resposta possível: A Maçonaria desempenhou um papel nesse processo, mas nem todos os líderes da Revolução Americana eram maçons. Segundo a Grande Loja da Pennsylvania, dos 56 indivíduos que assinaram a Declaração da Independência, apenas 9 eram maçons declarados. Entre os maçons estavam: George Washington, James Monroe, Benjamin Franklin, John Hancock e Paul Revere. Entre os que não deixaram evidências de que fizessem parte da Maçonaria na época estavam: John Adams, Samuel Adams, Thomas Jefferson, James Madison e Thomas Paine.

3. Qual foi o papel da Maçonaria na elaboração do texto da constituição dos Estados Unidos?

Resposta possível: Segundo a Grande Loja da Pennsylvania, dos 39 delegados no Congresso Continental que assinaram a Constituição (1789), apenas 13, ou seja, um terço, eram maçons declarados.

4. O símbolo do olho que tudo vê que aparece na cédula de 1 dólar é um símbolo maçônico?

Resposta possível: Embora o olho que tudo vê ou olho da providência faça parte da iconografia maçônica, não é um símbolo de uso exclusivo dos maçons e já era utilizado para representar a onisciência de Deus muito antes do surgimento da Maçonaria.

5. O que é deísmo? Quais líderes da Independência dos Estados Unidos eram deístas?

Resposta possível: O deísmo é a concepção segundo a qual o universo foi criado por uma inteligência superior que se manifesta pelas leis da natureza, e não por meio de revelações. Do deísmo deriva a ideia do deus relojoeiro, da qual falavam os iluministas. George Washington, Thomas Jefferson, Thomas Paine e Benjamin Franklin eram deístas.

Aula 5

Reservar esta aula para os alunos finalizarem os relatórios de pesquisa e apresentarem suas conclusões. Aproveitar a oportunidade para realizar comentários sobre as conclusões dos alunos e mediar os debates que surgirem a partir disso.

Avaliação

- Participação em sala de aula (assiduidade e interação).
- Participação dos alunos durante a etapa da pesquisa.
- Participação dos alunos durante a elaboração de relatório de pesquisa.
- Breve apresentação oral sobre o relatório de pesquisa.

Ficha para o professor

Nome do(a) aluno(a): _____		
1. Assistiu ao filme indicado?	() Sim.	() Não.
2. Participou ativamente dos momentos de discussão em aula?	() Sim.	() Não.
3. Participou do trabalho em grupo de maneira ativa?	() Sim.	() Não.
4. Respondeu às questões?	() Sim.	() Não.
5. Apresentou oralmente o relatório de pesquisa?	() Sim.	() Não.

1. Quais ideias europeias influenciaram a Declaração da Independência e a Constituição dos Estados Unidos?

Resposta: As ideias do liberalismo político de John Locke e as ideias iluministas.

2. Qual é a contradição existente entre o trecho da Declaração de Independência que afirma que “todos os homens são criados iguais” e o contexto em que ela foi criada?

Resposta: Embora o trecho mencione que todos os homens são criados iguais, houve a manutenção do escravismo, os africanos escravizados e seus descendentes continuaram a ser desumanizados.

Ampliação

A LENDA do Tesouro Perdido. Direção: Jon Turteltaub. 131 min. 2007.

NATIONAL ARCHIVES. **The Declaration of Independence**. Disponível em: <<https://www.archives.gov/founding-docs/declaration>>. Acessos em: 30 out. 2018. Página do **National Archives**, o equivalente estadunidense ao nosso Arquivo Nacional, no qual podem ser vistas fotografias dos originais da Declaração de Independência dos Estados Unidos (inclusive o verso) e da Constituição.

VAN LENTE, Fred. **Filósofos em ação**. São Paulo: Gal, 2010. Livro com história em quadrinhos sobre Thomas Jefferson.